



# PLANO DE MANEJO

## APA Cuesta Guarani

Oficina de Programas de Gestão  
17 de dezembro de 2024



Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística  **SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

# PROGRAMAÇÃO

09h00 | 09h15 ABERTURA, OBJETIVO E PROGRAMAÇÃO DA OFICINA

09h15 | 09h45 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÕES GERAIS DOS CONTEÚDOS

- ✓ *Participação social na elaboração de planos de manejo*
- ✓ *Concepção metodológica*

09h45 | 11h45 PROGRAMAS DE GESTÃO DA APA CUESTA GUARANI

- ✓ *Apresentação da proposta dos Programas de Gestão*
- ✓ *Internalização, discussão e destaques dos programas de gestão da APA Cuesta Guarani*
- ✓ *Coleta de contribuições*

11h45 | 12h00 PRÓXIMOS PASSOS E ENCERRAMENTO COM FOTO



# **PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO**





# PLANO DE MANEJO E ETAPAS DE ELABORAÇÃO



**1. PLANEJAMENTO**



**2. CARACTERIZAÇÃO (estudos existentes + atualizações)**



**3. ZONEAMENTO**

**ESTAMOS AQUI**

ATIVIDADE	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRazo
...	...	...	...
...	...	...	...
...	...	...	...

**4. PROGRAMAS DE GESTÃO**



**5. MANIFESTAÇÃO DO CG**

# PROCESSO DE ELABORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

A  
C  
P  
-  
2  
0  
2  
4

**OFICINA  
PLANEJAMENTO**

OCORRIDA EM  
25/04/2024

**DESIGNAÇÃO DO  
CONSELHO 24-26**

OCORRIDA EM  
23/05/2024

**OFICINA  
CARACTERIZAÇÃO**

OCORRIDAS EM 18/09/2024

**OFICINA  
Zoneamento**

**ESTAMOS AQUI!**

**OFICINA  
Programas de  
Gestão**

17/12/24



Compreensão sobre  
os programas e a  
proposta para a UC

**REUNIÃO**

Devolutivas e  
manifestação do  
Conselho Gestor

Previsão: 2º quinz.  
mar/25

Manifesta-se favorável ao  
processo de elaboração do  
PM e ao seu conteúdo e  
pode incluir **RESSALVAS**.

Reuniões setoriais  
sempre possíveis

**COLETA DE  
CONTRIBUIÇÕES**  
(até 31/12/2024)

# PROCESSO DE ANÁLISE E APROVAÇÃO

## REUNIÃO

Devolutivas e manifestação do Conselho Gestor

Previsão: 2º quinz. mar/25

Encaminhamento do Processo para o CONSEMA.

### CONSEMA

Plenária para discussão e deliberação; manifesta-se favorável e inclui emendas (reunião aberta, pode pedir a palavra através de Conselheiro)

### CTBio

Análise técnica e elaboração do Relatório (reuniões fechadas)

### Assessoria Jurídica do Governo (PGE)

Análise de aplicabilidade jurídica e ajustes de formato p/ norma legislativa

Palácio do Governo SP  
Assinatura do Decreto de aprovação do PM e publicação no DOESP

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL CUESTA GUARAN

PLANO DE MANEJO



**APROVADO!!**



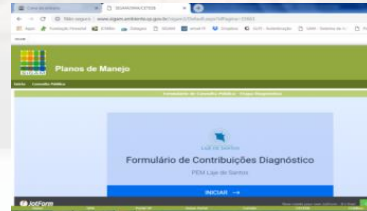


# CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO

## 1. OFICINAS



## 2. FORMULÁRIO ELETRÔNICO



## 3. CONSELHO DAS UCs



## 4. GESTÃO DAS UCs



FUNDAÇÃO FLORESTAL

[www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo](http://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo)

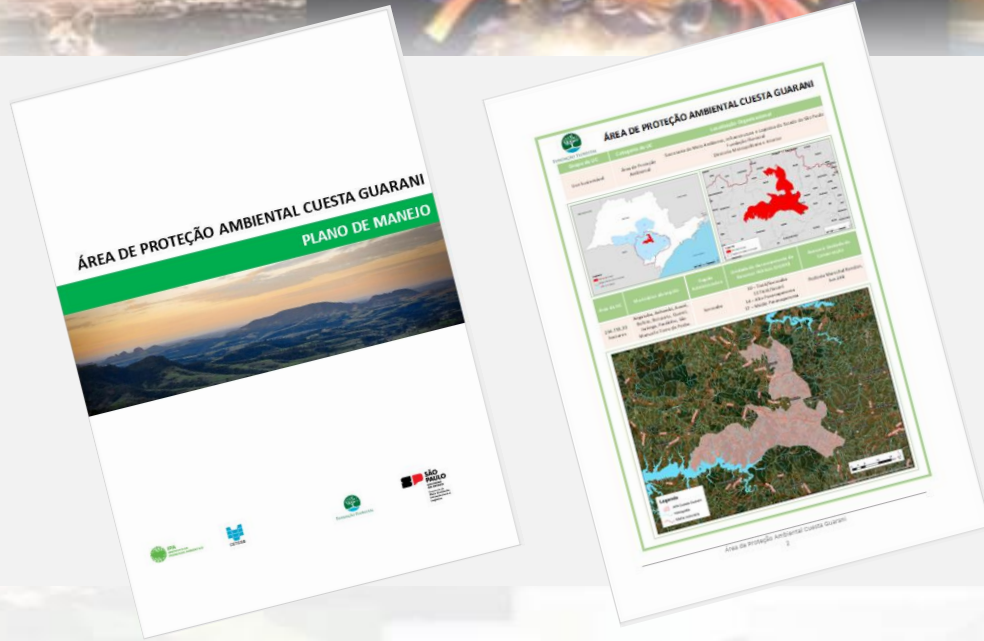




# CONCEPÇÃO DE PROGRAMAS DE GESTÃO



# ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO

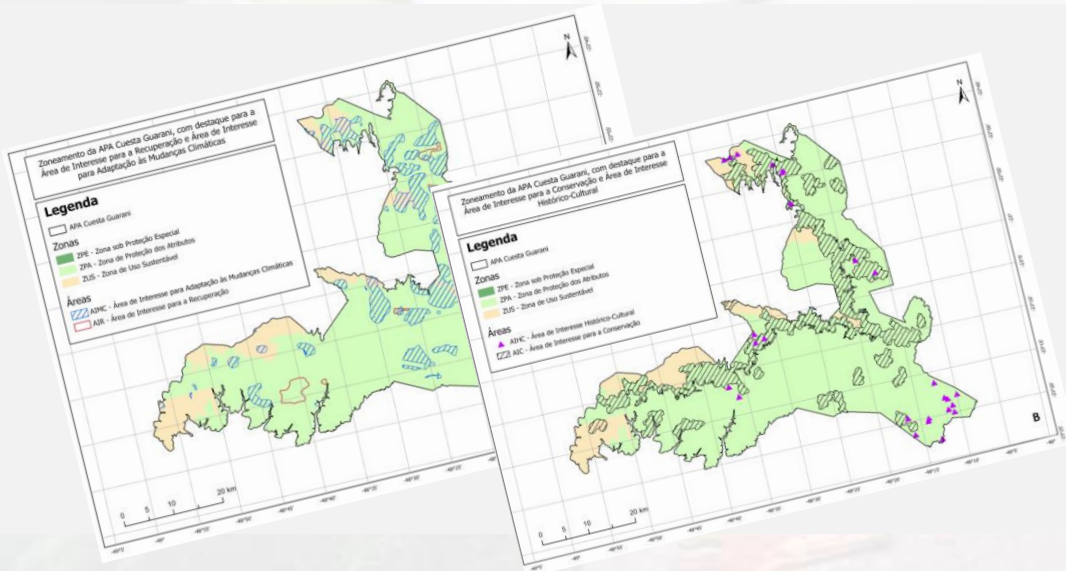


## CARACTERIZAÇÃO

HOJE:

1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO			
<b>OBJETIVO DO PROGRAMA:</b> Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (terrestres ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.			
DIÁGNOSIS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRazo
1. Identificar as ações de conservação e recuperação da APA.	1.1. Realizar a avaliação de impactos e monitoramento ambiental. 1.2. Implementar ações de conservação e recuperação ambiental. 1.3. Monitorar ações de recuperação de áreas degradadas. 1.4. Avaliar o progresso das ações de recuperação. 1.5. Realizar os planos de manejo e planos de recuperação ambiental. 1.6. Avaliar a sustentabilidade dos planos.	Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Prefeitura Municipal de São Carlos, Fundação de Amparo à Pesquisa, Conselho Municipal de Meio Ambiente, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Natural, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Paisagístico, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Urbano, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Rural, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Aquático, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Atmosférico, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Sonoro, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Visual, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Natural, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Paisagístico, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Urbano, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Rural, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Aquático, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Atmosférico, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Sonoro, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Visual.	Até 2024
2 - PROGRAMA DE AVALIAÇÃO ECONÔMICA			
<b>OBJETIVO DO PROGRAMA:</b> Avaliar o impacto econômico das ações de conservação e recuperação ambiental, bem como a viabilidade econômica das atividades desenvolvidas na área.			
DIÁGNOSIS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRazo
2. Avaliar o impacto econômico das ações de conservação e recuperação ambiental.	2.1. Realizar estudos de impacto econômico. 2.2. Avaliar a viabilidade econômica das atividades desenvolvidas na área. 2.3. Implementar medidas de mitigação dos impactos econômicos. 2.4. Monitorar o progresso das ações de avaliação econômica.	Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Prefeitura Municipal de São Carlos, Fundação de Amparo à Pesquisa, Conselho Municipal de Meio Ambiente, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Natural, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Paisagístico, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Urbano, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Rural, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Aquático, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Atmosférico, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Sonoro, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Visual.	Até 2024
3 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E EDUCACIONAL			
<b>OBJETIVO DO PROGRAMA:</b> Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.			
DIÁGNOSIS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRazo
3. Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.	3.1. Implementar medidas de proteção física, biológica e cultural. 3.2. Realizar ações educativas para a população. 3.3. Monitorar o progresso das ações de proteção e educacional. 3.4. Avaliar a sustentabilidade das ações de proteção e educacional.	Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Prefeitura Municipal de São Carlos, Fundação de Amparo à Pesquisa, Conselho Municipal de Meio Ambiente, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Natural, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Paisagístico, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Urbano, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Rural, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Aquático, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Atmosférico, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Sonoro, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Visual.	Até 2024
4 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO			
<b>OBJETIVO DO PROGRAMA:</b> Produzir e difundir conhecimentos que sustentem a gestão da UC em sua diversidade.			
DIÁGNOSIS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRazo
4. Produzir e difundir conhecimentos que sustentem a gestão da UC em sua diversidade.	4.1. Realizar pesquisas científicas. 4.2. Implementar ações de divulgação científica. 4.3. Monitorar o progresso das ações de pesquisa e monitoramento. 4.4. Avaliar a sustentabilidade das ações de pesquisa e monitoramento.	Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Prefeitura Municipal de São Carlos, Fundação de Amparo à Pesquisa, Conselho Municipal de Meio Ambiente, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Natural, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Paisagístico, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Urbano, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Rural, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Aquático, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Atmosférico, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Sonoro, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Visual.	Até 2024
5 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL			
<b>OBJETIVO DO PROGRAMA:</b> Incentivar a adoção de alternativas sustentáveis do uso do solo e da produção, compatíveis com o atributo e com as demandas socioeconômicas da população.			
DIÁGNOSIS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRazo
5. Incentivar a adoção de alternativas sustentáveis do uso do solo e da produção, compatíveis com o atributo e com as demandas socioeconômicas da população.	5.1. Realizar estudos de viabilidade econômica. 5.2. Implementar medidas de incentivo à adoção de alternativas sustentáveis. 5.3. Monitorar o progresso das ações de desenvolvimento sustentável. 5.4. Avaliar a sustentabilidade das ações de desenvolvimento sustentável.	Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Prefeitura Municipal de São Carlos, Fundação de Amparo à Pesquisa, Conselho Municipal de Meio Ambiente, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Natural, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Paisagístico, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Urbano, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Rural, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Aquático, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Atmosférico, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Sonoro, Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Visual.	Até 2024

## ZONEAMENTO



## PROGRAMAS DE GESTÃO

# OS PROGRAMAS DE MANEJO DA UC, DEVEM:

- ✓ Ser compreendidos como **instrumentos executivos** de gestão;
- ✓ Alcançar os objetivos da UC, **agindo na resolução dos problemas e no desenvolvimento das potencialidades**, com qualidade e relação custo benefício positiva;
- ✓ Definir as **ações específicas para resolução** dos problemas ou **desenvolvimento** de potencialidades da UC.



# 05 CINCO PROGRAMAS PREVISTOS



**Programa de  
Manejo e  
Recuperação**



**Programa de Interação  
Socioambiental**



**Programa de Proteção e  
Fiscalização**

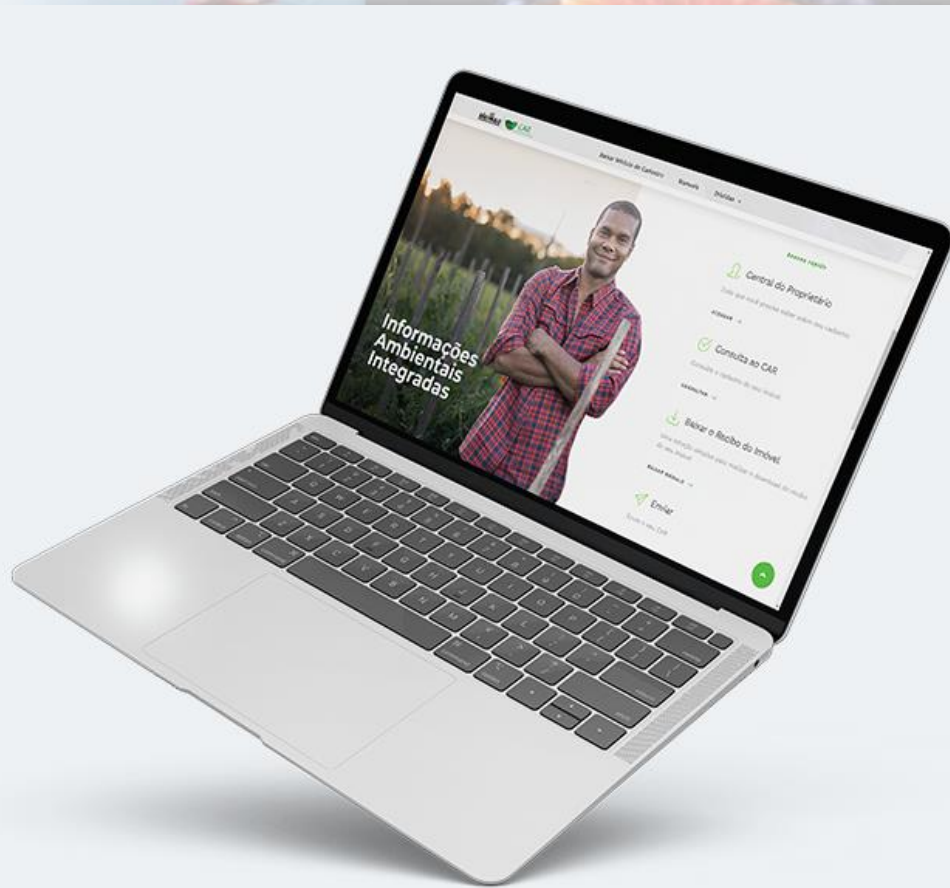


**Programa de Pesquisa e  
Monitoramento**



**Programa de  
Desenvolvimento  
Sustentável**





## Programa de Manejo e Recuperação

**Objetivo:** Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.





Plano de Ação  
Climática e  
desenvolvimento  
sustentável para  
São Paulo



# PAC2050



Programa de Interação  
Socioambiental

**Objetivo:** Estabelecer por meio de articulações entre os diversos atores do território, **os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior** da UC.



# OPERAÇÃO



# SP SEM FOGO



Programa de Proteção e  
Fiscalização

**Objetivo:** Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.

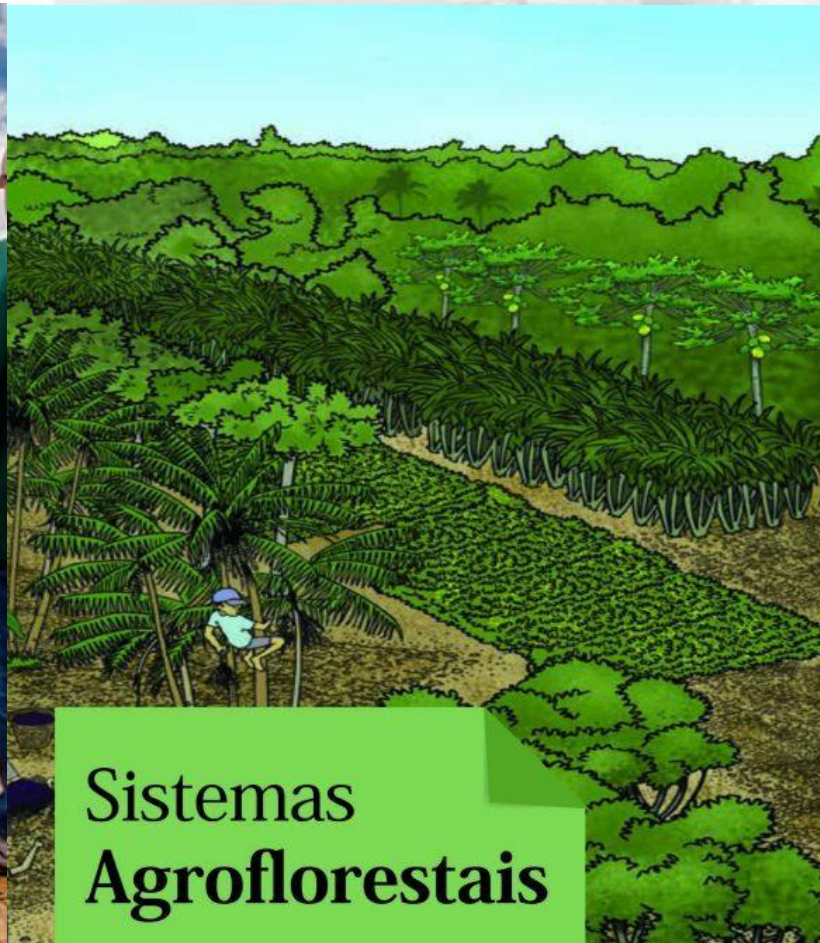




Programa de Pesquisa e  
Monitoramento

**Objetivo:** Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.





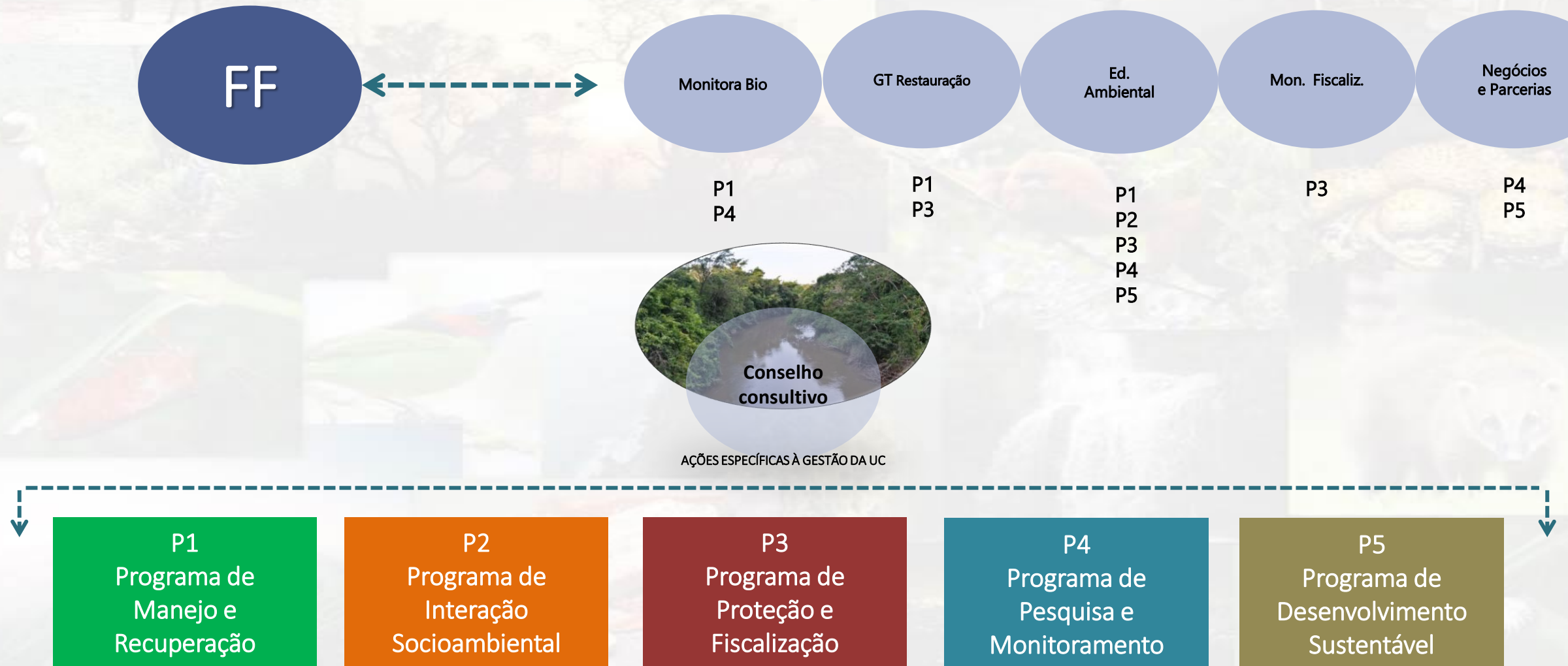
## Sistemas Agroflorestais

Programa de  
Desenvolvimento  
Sustentável

**Objetivo:** Incentivar a adoção de alternativas sustentáveis do uso do solo e de produção compatíveis com o atributo e com as demandas socioeconômicas da população.



# RELAÇÃO PROGRAMAS PROPOSTOS E ESTRUTURA INSTITUCIONAL





# RELAÇÃO PROGRAMAS PROPOSTOS E ESTRUTURA SISTEMA AMBIENTAL PAULISTA

SAP

PAMB

ZOO

CFB

CEA

CPLA

CETESB

IPA

P3

P1

P1

P1

P2

P1

P1

P2

P2

P5

P2

P2

P3

P3

P3

P4

P5

P5

P5

AÇÕES ESPECÍFICAS À GESTÃO DA UC

P1

Programa de  
Manejo e  
Recuperação

P2

Programa de  
Interação  
Socioambiental

P3

Programa de  
Proteção e  
Fiscalização

P4

Programa de  
Pesquisa e  
Monitoramento

P5

Programa de  
Desenvolvimento  
Sustentável

# ETAPAS PARA ELABORAÇÃO DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

1. Levantamento dos conflitos/potencialidades e atores

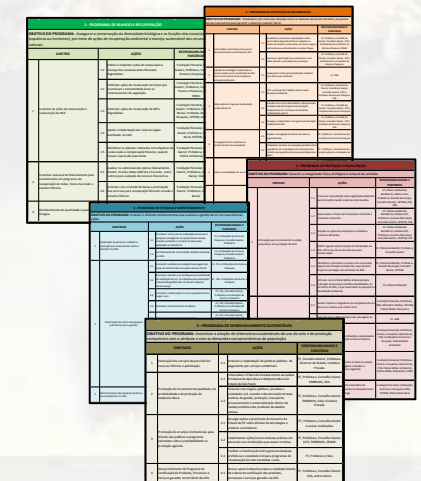
2. Sistematização dos dados em eixos temáticos

3. Resoluções dos problemas e desenvolvimento das potencialidades

4. Consolidação das Diretrizes e Ações



APAJ CAJAMAIS SISTEMATIZAÇÃO - AÇÕES PROGRAMAS DE GESTÃO										
EIXO TEMÁTICO	DIRETRIZ	PROBLEMAS E CONFLITOS	POTENCIALIDADES E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS	FONTE	AÇÕES PROPOSTAS	FONTE	ID	AÇÕES - CONSOLIDAÇÃO	PROGRAMAS DE GESTÃO	
VEGETAÇÃO E FAUNA	Incentivo às ações de restauração e reconstituição da APA	Processo insatisfatório de licenciamento e outorga de uso público da APA CAJAMAIS. Não há estudos de mapeamento dos ecossistemas existentes de vegetação nativa, com ênfase especial no registro fotográfico de qualidade de imagens, com o intuito de registrar a regeneração do ecossistema.	Caracterização		Plantar novas espécies nativas do território.	Oficina de Caracterização	14	Produzir lista de espécies de vegetação nativa de ocorrência regular para validação e proposta de restauração ecológica.	Manejo e Restauração	
	Validação dos temas de pesquisa prioritários para a gestão	Falta de estudos para delimitação de região restrita entre Floresta Ombriflora Densa e Floresta Estacional semidecidual na região central da APA, Cupira (porção de área de terra de nível).	Caracterização				15	Fornecer parâmetros para o levantamento de informações técnicas e de estudos científicos que direcionem estratégias regionais, com ênfase na região central próxima à Serra do Jag e matacões que representam sub-bacias com ecótipo essencial.	Pesquisa e Monitoramento	
	Validação dos temas de pesquisa prioritários para a gestão	Processo insatisfatório de licenciamento e outorga de uso público da APA CAJAMAIS.	Caracterização				16	Fornecer parâmetros para o levantamento de lista regional de espécies com ocorrência frequente e restrita à paisagem insular na APA CAJAMAIS com ênfase em espécies ameaçadas e seus habitats.	Pesquisa e Monitoramento	
	Monitoramento e manejo de ecossistemas nativos e identificação com sub-bacias em ecótipos essenciais de regeneração	Existem estudos insuportáveis nos níveis apropriados.	Caracterização				17	Identificar situações prioritárias para realizar ações de manejo e controle de espécies exóticas invasoras, considerando o uso planejado no local, mas também voluntariamente.	Manejo e Restauração	
	Monitoramento e manejo de ecossistemas nativos e identificação com sub-bacias em ecótipos essenciais de regeneração	Espécies de atividade de matacões.					18	Atividades com empresas do setor de restauração ecológica e regeneração passivas e desenvolvimento de áreas de matacões com formação de sub-bacias de vegetação nativa para criação de núcleos de conservação em ecótipos essenciais de regeneração de ações dos projetos institucionais voltados ao tema.	Manejo e Restauração	
	Incentivo às ações de conservação e restauração da APA	Progresso insuportável de desenvolvimento de atividades em áreas de conservação.	Oficina de Planejamento	Implementar Oficinas Regionais de SCS (2016-18) Região Metropolitana de São Paulo.	Gestão/Institucional	Elaborar orientações e Manuais objetivos contendo a lista de espécies.	Oficina de Caracterização	12	Elaborar ações de restauração em áreas com insuportável insustentabilidade de ecótipos, com manejo de fragmentos de vegetação nativa, visando a recuperação do ecótipo de borda e ocupação de áreas.	Manejo e Restauração
	Promover a gestão e o planejamento institucional	Dimensão não prevista Plano Municipal de Mata Atlântica.	Gestão/Institucional	Adequação do município à Lei da Mata Atlântica.	Gestão/Institucional	Manter as áreas verdes (reserva ambiental de tratamento e conservação) do município.	Oficina de Caracterização	24	Atuar e monitorar a elaboração do Plano Municipal de Mata Atlântica.	Manejo e Restauração
	Incentivo às ações de conservação e restauração da APA	Avalia propostas para a participação de pessoas/instituições.	Gestão/Institucional		Gestão/Institucional			11	Atuar na elaboração de projetos para PSA.	Manejo e Restauração
	Promover a gestão e o planejamento institucional		Gestão/Institucional		Gestão/Institucional			21	Fornecer a lista de sub-projetos a serem submetidos institucionalmente à gestão municipal.	Manejo e Restauração









# PROPOSTA DE PROGRAMAS DE GESTÃO PARA A APA CUESTA GUARANI

# PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

## DIRETRIZES

Ações de conservação e restauração.

Monitoramento dos atributos

## AÇÕES

Produção de lista de espécies nativas regionais

Capacitação em projetos de PSA

Estímulo às ações de recuperação e restauração

Divulgação de banco de áreas para compensação

Articulação de extensão rural para regularização ambiental

Monitoramento de plantios

Elaboração dos planos municipais da MA e Cerrado

Ampliação da rede de monitoramento das águas.

Monitoramento da estabilidade geodinâmica das cuestas

## RESPONSABILIDADES E PARCERIAS

Fundação Florestal  
Conselho Gestor  
Prefeituras  
Comitês de Bacia Hidrográfica  
DAEE  
SAA - Secretaria de Agricultura e Abastecimento  
Cetesb  
Sindicatos Rurais  
CATI  
SEMIL  
Institutos de Ensino e Pesquisa  
Sociedade Civil

# PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

## DIRETRIZES

Desenvolvimento sustentável.

Políticas públicas

## AÇÕES

Diálogo para desenvolvimento de políticas públicas (fóruns, comitês, conselhos)

Informar sobre procedimentos de licenciamento

Ações integradas entre UCs regionais

Adesão e desenvolvimento de políticas públicas ambientais

Criação de novas UCs municipais/estaduais e RPPNs

Planos municipais de Adaptação e Resiliência às Mudanças Climáticas

Apoiar elaboração dos Planos Diretores

Ações integradas para uso e conservação dos atributos

Projetos para captação de recursos para conservação

## RESPONSABILIDADES E PARCERIAS

Fundação Florestal  
Conselho Gestor  
Prefeituras  
Comitês de Bacia Hidrográfica  
DER  
CATI  
Cetesb  
Sindicatos Rurais  
SAA - Secretaria de Agricultura e Abastecimento  
SEMIL  
Institutos de Ensino e Pesquisa  
Câmaras Municipais  
Bombeiros  
Sociedade Civil  
Proprietários  
IPA



# PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

## DIRETRIZES

Educação ambiental, normatização, divulgação e sinalização

## AÇÕES

Programa de Educação Ambiental

Projetos educativos e de comunicação social

Estratégias de divulgação da UC e atributos

Divulgação da legislação vigente normas do PM

Projeto de sinalização territorial

Prevenção e combate a incêndios

Curso manejo sustentável do solo

Guarda responsável e saúde de animais domésticos

Transição agroecológica

Descarte de resíduos

Ações formativas

## RESPONSABILIDADES E PARCERIAS

Fundação Florestal  
Conselho Gestor  
Prefeituras  
Comitês de Bacia Hidrográfica  
DER  
CATI  
Cetesb  
Sindicatos Rurais  
SAA - Secretaria de Agricultura e Abastecimento  
SEMIL  
Institutos de Ensino e Pesquisa  
Câmaras Municipais  
Bombeiros  
Sociedade Civil  
Proprietários  
IPA  
CDSA  
CEA  
SEBRAE  
SENAR  
ONGs

# PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

DIRETRIZES

AÇÕES

RESPONSABILIDADES  
E PARCERIAS

Gestão de resíduos

Apoiar o cumprimento da legislação vigente (PNRS) e planos de saneamento rural

Apoiar a implantação de coleta seletiva

Apoiar gestão adequada de resíduos orgânicos

Recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos

Fundação Florestal  
Conselho Gestor  
Prefeituras  
Comitês de Bacia Hidrográfica  
DER  
CATI  
Cetesb  
Sindicatos Rurais

# PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

## DIRETRIZES

Ações preventivas e de proteção da APA.

Atropelamento de fauna e seu resgate.

Mitigação de passivos ambientais

## AÇÕES

Capacitações.

Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais.

Fiscalização ambiental.

Adoção de medidas mitigadoras.

Parcerias para atendimento e resgate de fauna.

Monitoramento.

SARE para cadastro dos TCRAs

Monitorar a execução de adequações ambientais

Aprimorar ações integradas de fiscalização e monitoramento

## RESPONSABILIDADES E PARCERIAS

Fundação Florestal  
Conselho Gestor  
Prefeituras  
DER  
Polícia Ambiental  
Polícia Militar Rodoviária  
Corpo de Bombeiros  
Cetesb  
Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade  
Defesa Civil  
Usinas  
CFB  
CFS  
Coordenadoria de Educação Ambiental  
CRAS  
Clínicas e hospitais veterinários  
Instituições de Ensino e Pesquisa



# PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

## DIRETRIZES

Gestão do conhecimento

Valorização de temas prioritários para a gestão da APA.

Projetos institucionais

## AÇÕES

Organizar banco de dados

Levantamento da comunidade científica existente na APA, divulgando temas de interesse

Parcerias para realização de pesquisas de interesse (lista)

Identificação de novos temas

Pesquisa de atributos fora dos limites atuais

Articular Rede ZEE para UCs estaduais

Monitoramento da biodiversidade para borboletas, primatas e médios/grandes mamíferos

## RESPONSABILIDADES E PARCERIAS

Fundação Florestal  
Conselho Gestor  
Prefeituras  
IPA  
Sociedade civil  
ONGs  
CFB  
CFS  
SEMIL  
Instituições de Ensino e Pesquisa  
Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade

# PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## DIRETRIZES

Promoção e valorização de atividades e processos

Turismo sustentável

## AÇÕES

Polos florestais nativos e sistemas biodiversos

Meliponicultura

Práticas e conceitos ESG

Certificação de produtos, processos e serviços gerados

Planos Diretores de Turismo

Roteiros turísticos e polos de comercialização de produtos regionais

Divulgação de atrativos

Articulação para um Plano Regional de Turismo

## RESPONSABILIDADES E PARCERIAS

Fundação Florestal  
Conselho Gestor  
Prefeituras  
EMBRAPA  
Secretaria de Agricultura e Abastecimento  
CATI  
SENAR  
ONGs  
STV  
Iniciativa privada



# INTERNALIZAÇÃO / DISCUSSÃO / DESTAQUES

1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO				
OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.				
DIRETRIZ	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS		
1	Incentivo às ações de conservação e restauração da APA.	1.1 Definir e implantar ações de restauração e manejo dos remanescentes florestais degradados. 1.2 Estimular ações de restauração em áreas que promovam a conectividade entre e os remanescentes de vegetação. 1.3 Estimular ações de restauração de APPs degradadas. 1.4 Apoiar a implantação das reservas legais e averbadas no CAR. 1.5 Monitorar os plantios realizados com objetivos de restauração e compensação florestal, quando houver supressão autorizadas.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeitura, Institutos de Ensino e Pesquisa, SAA.	
	2	Intenção na busca de financiamento para investimentos em programas de recuperação de matas, focos de erosão e estudos hídricos.	2.1 Auxiliar na submissão dos planos (Bancamento, Direção, Erosão, Mata Atlântica e Cerrado, entre outros) para captação de recursos financeiros. 2.2 Articular com o Comitê de Bacias a priorização dos recursos para recuperação florestal, erosão e estudos hídricos. 3.1 Articular junto aos órgãos responsáveis a ampliação da rede de monitoramento das águas superficiais e subterrâneas.	FF, Prefeitura, Conselho Gestor, CATI, EMBRAPA, SAA, Iniciativa Privada.
	3	Monitoramento da quantidade e qualidade da água.	3.1	FF, Prefeitura, Conselho Gestor, CATI, EMBRAPA, SAA, SENAR, SAA, entre outros.

2 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL				
OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.				
DIRETRIZ	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS		
1	Articulações institucionais para o desenvolvimento sustentável da APA.	1.1 Sensibilizar e promover capacitações sobre conservação adequada de florestas séculares no âmbito de eliminar os descarte em florestas negras, fundamentadas no direcionamento do curso d'água. 1.2 Promover capacitação aos produtores rurais sobre técnicas sustentáveis de produção. 2.1 Implementar Sistema de Sinalização Indicativa para APA e seus atributos. 3.1 Criar um Grupo de Trabalho sobre o tema Educação Ambiental. 3.2 Articular com o Conselho Gestor o plano de elaboração do Programa de Educação Ambiental da UC com base nas diretrizes estabelecidas pela FF. 3.3 Divulgar e implementar o Programa de Educação Ambiental da APA. 4.1 Ampliar a divulgação da APA no território regionalmente. 4.2 Estabelecer canal de comunicação período contínuo com a gestão além de que parceria.	FF, Prefeitura, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, Institutos de Ensino e Pesquisa, SAA, FF, Prefeitura, Conselho Gestor, CATI, Conselho Gestor, CETESB, CFB, CEA FF, Prefeitura, Diretoria de Ensino, Comitê de Bacias. FF, Policia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeitura, Guarda Municipal, Conselho Gestor, CETESB, CFB, CEA FF, Policia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil.	
	2	Adoção de estratégias relacionadas à comunicação visual e sinalização da APA como instrumentos de promoção de educação ambiental.	3.3	FF, Policia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil.
	3	Elaboração do Programa de Educação Ambiental da UC.	4.3 Apoiar o poder público local e proporcionar para o desenvolvimento do turismo rural. 5.1 Incentivar o apoio do turismo de base ecológica. 6.1 Apoiar no cumprimento da legislação vigente sobre gestão adequada de resíduos sólidos. 6.2 Estimular e apoiar projetos de gestão adequada de resíduos sólidos com enfoque nas áreas do município, em especial naquelas mapeadas como ZPA e ARA. 6.3 Estimular a redução do descarte inadequado e ambientação de agricultores. 7.1 Acompanhar fóruns municipais e regionais discutindo questões ambientais. 7.2 Expor ao Conselho Gestor o que está discutido nesse fórum.	FF, Policia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil.

3 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO				
OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.				
DIRETRIZ	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS		
1	Articulação para incrementar as ações preventivas e de proteção da APA.	1.1 Promover capacitação sobre legislação ambiental para Conselho Gestor e demais interessados. 1.2 Desenvolver o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais. 1.3 Ampliar as ações de prevenção e combate a incêndios florestais. 1.4 Definir agenda de priorização de focos de conservação. 1.5 Identificar e monitorar as áreas de risco de infrações ambientais e impacto à proteção dos atributos ambientais. 1.6 Articular com a Polícia Militar Ambiental as possíveis condições de fiscalização ambiental. 2.1 Adotar medidas mitigadoras de impactos ambientais nos vizinhos que cortam a UC, fauna nos vizinhos que cortam a UC, fauna. 2.2 Articular com o DER a limpeza das áreas. 2.3 Viabilizar parceria com instituições para atendimento e resgate de fauna. 2.4 Estabelecer fluxograma entre os órgãos locais com objetivo de aplicar e fazer encaminhamento da fauna resgatada. 2.5 Executar o monitoramento sistemático da ocorrência de fauna e eventos de fauna nas estradas da APA (Itirapina).	FF, Policia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeitura, Guarda Municipal, Conselho Gestor, CETESB, CFB, CEA FF, Policia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil.	
	2	Fomentar estratégias que minimizem o antropocídio de fauna e potencialize o seu resgate.	2.5	FF, Policia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil.
	3	Monitoramento das espécies de flora e fauna existentes na APA.	3.1	FF, Policia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil.

4 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO				
OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conteúdos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas áreas.				
DIRETRIZES	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS		
1	Celebração de parcerias voltadas à produção de conhecimento sobre o território da APA.	1.1 Promover a UC junto às instituições de ensino e pesquisa, divulgando seu potencial de estudo, visando aumentar o número de pesquisas realizadas no território. 1.2 Levantamento da comunidade científica existente na APA. 2.1 Fomentar a análise de ecologia da paisagem das áreas do entorno das principais várzeas da UC. 2.2 Promover estudos que verifiquem a possibilidade de ampliação da UC, com objetivo de contemplar a bacia hidrográfica dos rios Jacaré/Pepira e Jacaré-Guaçu. 2.3 Fomentar a elaboração do censo populacional do bagio ruivo. 2.4 Estimular o levantamento. 2.5 Estimular o levantamento. 2.6 Estimular o levantamento. 2.7 Fomentar a elaboração. 2.8 Confirmar a priorização ou ampliação. 2.9 Elaboração de planejamento de estudo. 2.10 Fomentar estudos.	FF, Instituições de Ensino e Pesquisa, Conselho Gestor, Prefeitura FF, Instituições de Ensino e Pesquisa, Conselho Gestor, Prefeitura FF, IPA, Instituições de Ensino e Pesquisa FF, IPA, Instituições de Ensino e Pesquisa FF, IPA, Conselho Gestor, Prefeitura e Instituições de Ensino e Pesquisa FF, IPA, Conselho Gestor.	
	2	Promoção do incremento da qualidade, da produtividade e da produção da meliponicultura.	3.1	FF, Instituições de Ensino e Pesquisa, Conselho Gestor, Prefeitura
	3	Promoção de arranjos institucionais para difusão das políticas e programas existentes sobre sustentabilidade na produção agrícola.	3.2	FF, Instituições de Ensino e Pesquisa, Conselho Gestor, Prefeitura

5 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL				
OBJETIVO DO PROGRAMA: Incentivar a adoção de alternativas sustentáveis do uso do solo e de produção compatíveis com o atributo e com as demandas socioeconômicas da população.				
DIRETRIZES	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS		
1	Valorização dos serviços de provisão de recursos hídricos e polinização.	1.1 Articular a implantação de políticas públicas de pagamento por serviços ambientais. 2.1 Internalizar o Plano de Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Agricultura e Meliponicultura do Estado de São Paulo. 2.2 Articular com órgãos públicos, privados e sociedade civil, visando à disseminação de boas práticas de gestão, produção, transporte, processamento e comercialização dentro da cadeia produtiva dos produtos de abelhas nativas. 3.1 Divulgar ações e protocolos do Governo do Estado de SP sobre difusão de tecnologias e práticas sustentáveis. 3.2 Implementar ações/cursos de boas práticas em parcerias com instituições que atuam no tema. 3.3 Facilitar a interlocução entre o governo estadual, prefeitura e sociedade civil para programas de recuperação do solo e estradas rurais.	FF, Conselho Gestor, Prefeitura, Governo do Estado, Iniciativa Privada. FF, Prefeitura, Conselho Gestor, EMBRAPA, SAA. FF, Prefeitura, Conselho Gestor, EMBRAPA, SAA, Iniciativa Privada. FF, Prefeitura, Conselho Gestor e outras instituições. FF, Prefeitura, Conselho Gestor, CATI, EMBRAPA, SENAR. FF, Prefeitura e SAA.	
	2	Promoção de arranjos institucionais para difusão das políticas e programas existentes sobre sustentabilidade na produção agrícola.	3.1	FF, Prefeitura, Conselho Gestor, CATI, EMBRAPA, SENAR.
	4	Desenvolvimento de Programa de Certificação de Produtos, Processos e Serviços gerados no território da APA.	4.1	FF, Prefeitura e SAA.

# PRÓXIMOS PASSOS

## REUNIÃO DE DEVOLUTIVAS E MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO

2ª quinzena de fevereiro 2025

- Apresentação das devolutivas;
- Manifestação do conselho sobre o Plano de Manejo da APA Cuesta Guarani

### MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL SERRA DO ITAPETI Bicênio 2021/2023

Considerando que, em janeiro de 2021, em atendimento ao artigo 27 da Lei Federal nº 9.985/2000, a Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo (Fundação Florestal), em conjunto com representantes do Sistema Ambiental Paulista, iniciaram o planejamento para a elaboração do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Serra do Itapeti;

em 20 de abril de 2021, foi realizada a reunião de posse do Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental Serra do Itapeti, que possibilitou a apresentação da concepção metodológica para elaboração dos Planos de Manejo e da consulta pública e participação social ao longo do processo de elaboração do Plano de Manejo;

em 28 de maio de 2021, foi realizada a 1ª reunião aberta do Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental Serra do Itapeti, que possibilitou a coleta de contribuições da sociedade à caracterização da UC, a partir do levantamento dos pontos positivos e negativos dos meios biótico, físico e antrópico identificados em seu território;

em 11 de agosto de 2021, foi realizada a 2ª reunião aberta do Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental Serra do Itapeti, que possibilitou o contato inicial dos participantes com o conteúdo do Zoneamento e marcou o início das manifestações e contribuições ao mapa e normas;

em 08 de outubro de 2021, foi realizada a 3ª reunião aberta do Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental Serra do Itapeti, que possibilitou o contato inicial dos participantes com o conteúdo da proposta de programas de gestão e o início das contribuições às diretrizes e ações do plano de manejo;

em 04 de agosto e 21 de outubro de 2021 foram realizadas reuniões setoriais com representantes dos municípios, que possibilitou o entendimento sobre a aplicação da Lei de Proteção da Serra do Itapeti;

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010  
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



SÃO PAULO  
GOVERNO DO ESTADO

SOLUÇÃO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL SERRA DO ITAPETI, no âmbito da legislação legal, em especial das atribuições que lhe conferem o artigo 20 do Decreto Estadual nº 4.340/2002, o artigo 17 do Decreto Estadual nº 60.302/2014, em sua versão atualizada no dia 11 de novembro de 2021, manifesta-se favoravelmente ao participativo do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Serra do Itapeti (Caracterização, Zoneamento e Programas de Gestão).

São Paulo, 11 de novembro de 2021.

ASSINATURA  
Presidente do Conselho Consultivo  
Fundação Florestal

ASSINATURA  
Secretária Executiva do Conselho Consultivo  
Instituto Socioambiental Sura

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010  
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



SÃO PAULO  
GOVERNO DO ESTADO





Núcleo Planos de Manejo  
[nucleoplanosdemanejo@fflorestal.sp.gov.br](mailto:nucleoplanosdemanejo@fflorestal.sp.gov.br)

